

314

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE RAPD PARA O ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DO GRUPO DILATATA DE *PASPALUM* (POACEAE). Rogéria Beatriz Miz¹ e Tatiana Teixeira de Souza Chies (Projeto Taxonomia e Evolução do Grupo Dilatata do Gênero *Paspalum* (Poaceae): Uma abordagem Molecular, Instituto de Biociências, Departamento de Genética, UFRGS).

O gênero *Paspalum* está presente em regiões tropicais e subtropicais do Novo Mundo e tem como característica principal sua boa qualidade na produção forrageira. No Rio Grande do Sul, onde a pecuária desempenha um importante papel na economia do Estado, destaca-se *Paspalum dilatatum* uma espécie do grupo Dilatata que garante produção forrageira em períodos críticos, além de possuir um grande número de representantes no Estado. *Paspalum dilatatum* vem sendo pesquisado com o intuito de um conhecimento genético mais específico procurando possíveis progenitores e relações entre seus biótipos e demais espécies pertencentes ao grupo Dilatata. Um dos trabalhos que está sendo realizado é a utilização de RAPD (DNA polimorfo amplificado ao acaso) que trata-se de uma técnica onde é empregado apenas um “primer” de sequência arbitrária para amplificação do DNA via PCR. O produto desta amplificação é analisado por eletroforese em gel de agarose (1,4%) com brometo de etídio para visualização das bandas. Foram utilizadas 40 amostras na análise dos seguintes taxons do gênero *Paspalum*: *P.jurgensii*, *P.intermedium*, *P. urvillei*, *P.dilatatum anteras amarelas Vacaria*, *P. dilatatum Torres*, *P.dilatatum anteras amarelas Virasoro*, *P.dilatatum anteras roxas*, *P. urvillei x P. jurgensii*, *P. dilatatum anteras amarelas Vacaria x P. urvillei*. Até o momento foram analisados 10 “primers” diferentes que permitiram a avaliação da variabilidade dos taxons do grupo Dilatata e a detecção de algumas bandas marcadoras entre os mesmos. Verificou-se que o gênero *Paspalum* amplificou um número razoável de bandas (em média 10,7), apresentando um alta variabilidade intra e intertaxonômica. O “primer” OPF-07 foi o que produziu o maior número de bandas, enquanto que o “primer” OPF-08 foi o que gerou menor número. (CNPq - PIBIC/UFRGS).